

O POVO ESPOZENDENSE

SEMANARIO INDEPENDENTE

Redacção, administração e typographia—Rua Veiga Beirão n.º 7 a 9 (antiga Rua Direita)—Espozende

O «Povo Espozendense» é o unico jornal que se publica n'este concelho.

EDITOR—ANTONIO DA COSTA EIRAS

BILHETES POSTAES ILLUSTRADOS de Espozende, Fão e mais freguezias do Concelho.

Cada um 10 reis. Cada colleção de 5 exemplares differentes, á escolha 40 reis. A venda na Papellaria e Typographia Espozendense.

NOSSA SENHORA DA SAUDE, DE ESPOZENDE

Já ha tempos que tinhamos em nosso poder a materia que se segue, mas devido a urgencia de outros originaes de maior vulto, só hoje é que pudemos dar-lhe lugar, do que pedimos desculpa á digna commissão.

N'um dever, para nós indeclinavel e gostoso, vimos por meio da imprensa, apresentar os nossos agradecimentos a todos em geral, habitantes d'esta formosa villa, amigos d'ella, nossos irmãos d'alem mar, etc., que tam gostosamente nos auxiliaram na enorme tarefa dos festejos annuaes a Nossa Senhora da Saude e Senhora da Soledade, que n'esta villa se realisaram nos dias 13, 14 e 15 de Agosto do corrente anno.

Apesar do immenso trabalho que tivemos, é-nos gostoso dizer que acima das enormes despesas, que festejos d'esta ordem accarretam, ainda podemos apresentar um saldo de quatro mil novecentos vinte e cinco reis, alem de quatorze libras em ouro, muitas joias de ouro, para cima 20 kilos de cera, mortalhas etc.

E' significativo isto e tanto mais para agradecer a boa vontade de uns, a enorme devoção da maior parte, para com a milagrosa imagem de Nossa Senhora da Saude, de Espozende, pois que n'esses mesmos dias se realisaram romarias em honra da imagem d'essa devoção e de outras, e a concorrência aos nossos festejos de anno para anno augmenta e se retira encantada e com ancias dos que se farão no anno seguinte.

Seguem, pois, as contas da receita e despesa d'esses festejos, que deixaram echo por ahí alem.

RECEITA

Rendimento de esmolas durante o anno	85\$770
Recebido de annuidades dos irmãos	31\$460
Subscrição publica n'esta villa	198\$150
D. ^a no Brazil, como já foi publicada n'este jornal	41\$200
Novenas na capella (peditoric)	4\$215
Basar	75\$480
Barraca de tiro ao alvo	5\$650
Esmolas no prato (vespera e dia)	131\$470
Peditorio nas ruas	3\$640
Total	577\$035

DESPEZA

Cantores para as novenas e aluguer do harmonium	10\$000
Sermão	12\$000
Fogo do Castro e Cruz	97\$000
Musicas	195\$000
Bandeiras	18\$000
Armação na capella	28\$500
Iluminação e ornamentação do arraial	130\$130
Figurado da procissão	38\$000
Contas diversas	43\$480
Total	572\$110
Receita	577\$035
Despesa	572\$110
Saldo	4\$925

Alem da subscrição a que atraz nos referimos e que foi aberta no Rio de Janeiro, cujos nomes, quantias e promotores, já foram n'este jornal publicados, foi aberta outra na mesma cidade pelos nossos amigos e conterraneos Adriano Vieira e Luiz Vianna, que produziu reis fracos 170\$000, que ao cambio de 300 o^o produziu reis fortes 56\$200, que foram enviados ao membro d'esta commissão Antonio Paschoal. Essa subscrição foi aberta com o intuito de ser applicada aos festejos, mas como felizmente ainda houve saldo a favor, reverte para o fundo dos melhoramentos projectados no local onde se realisam os festejos, que tem o nome de Avenida Barros Lima, como todos sabem, em honra do grande benemerito, propulsor d'elles e hoje fallecido. Fica, pois, es-

se fundo sendo de 186\$200, sendo 130\$000 arranjados no anno passado por subscrição aberta no Brazil pelo nosso amigo, conterraneo e grande devoto de Nossa Senhora da Saude, Tito Evangelista e 56\$200, arranjados pelas atraz citados, nossos velhos amigos, a quem do coração agradece-mos.

Terminando, agradecemos confundidos por tantas provas de generosos esforços, a todos os que nos auxiliaram n'esta crusada de fazer conhecida a nossa terra, proporcionando a uns divertimentos, ao commercio modos de ganhar mais dinheiro e emfim a todos uns festejos que, talvez em nenhuma terras, da envergadura da nossa, se façam melhor.

E' do coração que lhe agradecemos e apesar do labor insano, graves responsabilidades etc, que sobre nós pesaram e pezam, sentimo-nos orgulhosos pelo seu resultado.

Injustiça seria não salientar entre todos os nossos auxiliares nos trabalhos, o snr. Manoel Rodrigues Vilarinho, que sobre si arcou com enormes trabalhos e d'elles se sahio bem, isto sem a unica ou mais pequena recompensa. Aqui lhe fica expresso o nosso agradecimento, pequena paga de tanto trabalho. Outros ha que merecem tambem os nossos agradecimentos, mas esses ficam englobados no todo e todos os conhecem. Que não desanimem e que annualmente mais e mais se afforem, auxiliando-nos nos trabalhos insanos, que estes festejos accarretam, é o nosso desejo.

A todos o nosso eterno reconhecimento.

A Commissão

Antonio d'Almeida Paschoal
Antonio Fernandes Ribeiro
Xavier Vianna

Segue a carta que acompanhou a subscrição, aberta no Brazil pelos snrs. Luiz Vianna e Adriano Vieira:

Rio de Janeiro 16 d'Agosto de 1905.

Ex.^{ma} Commissão dos festejos a Nossa S. da Saude e Nossa S. da Soledade.

Espozende.

De posse dos vossos postaes e «Programmas», relativos ás pomposas romarias que annualmente effectuaes em honra de tão milagrosas imagens,—tratamos de abrir desde logo listas de subscrição, para ajuda d'essas festividades.

Infelizmente, não só devido ao curto espaço de tempo e ás nossas constantes occupações, como tambem ao thermometro financeiro estar pouco acima de 0°... não nos foi possivel recolher maior numero de quotas, como era desejo nosso.

E para aproveitar uma melhoria de cambio, fechamos hoje as inclusas listas com o total de reis 170\$000, quantia esta que vos remettemos coberta com a 1.^a via do saque n.º 48.440 de reis fortes 56\$660 ao cambio de 300 o^o, cujo vos será pago pela agene-a do Banco Aliança n'essa villa.

Gratos com a honra que nos destes com esta commis-

FOLHETIM

A CARTA

Eu tenho escripta uma carta
Que bem quizera mandar-te:
Trago-a escondida no seio,
E levo-a p'ra toda a parte.

São baldados os mil planos
D'uma remessa de geito;
Até que um dia ha-de a carta
Desfazer-se-me no peito.

Releio, torno a reler
O meu amoroso escripto,
Quando ás vezes me é preciso
Renovar-lhe o sobrescripto.

Não sei, não sei que aventura
Se ha-de haver de melhor arte.
Eu trago a carta no seio,
E levo-a p'ra toda a parte.

Se te avisto, desvairado,
Quero, á sorte, arremessar-ta...
Se o pulso não vacillára
Quem leria a minha carta?!

A' noite ensino ás estrellas
A carta que sei de cór;
Depois no espelho do lago
Releio a carta d'amor.

Momento que haja um dia
De feliz, propicio geito,
Esquecerei na gaveta
A carta que trago no peito...

Mas eu nunca largo a carta
Que bem quizera mandar-te:
Por isso a escondo no seio,
E a levo p'ra toda a parte.

Alberto Malheiro.

REQUEBRO

Se elle vir tua fronte alabastrina
se elle vir tua bocca perfumada
e teus olhos, de estrellas matutinas.

clarões a scintillar...
ha de provavelmente
Aurora, retratar
a curva aurifulgente
do teu cabello loiro
e o teu celeste olhar

em téla feita de saphiras e oiro!...
Manda, do azul, o teu retrato qu'rida,
a esta alma que viveu a tua vida
e que tambem inerte, inanimada

dentro do peito meu
quando sou a hora da partida...
e tu fugiste, Aurora, para o ceul
Ah! manda, manda a tua luz doirada
n'um raio de luar
a alma que morreu
crivada de pesar...

Agosto

Almeida Campos.

são, sentimos bastante que a nossa boa vontade não fosse compensada com melhores resultados e nos subscrevemos, com sincera estima,

De V. Ex.^{as} Am.^o Obrd.^o
Luiz Vianna
Adriano Vieira

Segue a subscrição a que esta carta se refere:

Subscrição para custeio da igreja e romarias de Agosto—de N. S. da Soledade e da Saude de Espozende.

Commissão: Adriano Vieira e Luiz Vianna.

Lista a cargo da comissão:

Guilherme A. da Conceição	20\$000
Manoel Gomes de F. Sobrinho	10\$000
M. Junior	2\$000
Eugenio da Conceição	2\$000
Adriano Vieira	20\$000
Luiz Vianna	20\$000
Alberto Fernandes de Faria	20\$000
Vasco Vieira	5\$000
Americo Vieira	5\$000
Anonymo	4\$000
Total	105\$000

Lista a cargo do Ill.^{mo} sr. Elias da Costa Ferreira:

Elias da Costa Ferreira	20\$000
J. A. Salvador	10\$000
Guilherme S. Geyer	10\$000
Bernardino de Senna Cunha	5\$000
João Esteves Alves	5\$000
José Rodrigues dos Santos	5\$000
Manoel da Silva Novo	10\$000
Total	65\$000

Total das duas 170\$000

CHRONICA VALLONGUENSE
Vallongo, 20

Foi nomeado administrador do concelho de Penafiel, o secretario da Administração d'este concelho sr. Antonio Ribeiro da Silva Lopes, cavalheiro aqui muito estimado e conterraneo nosso.

Prestou hoje juramento no Governo Civil e amanhã irá tomar a posse.

Enviamos-lhe, portanto as nossas mais sinceras felicitações.

Passou domingo o anniversario natalicio do nosso amigo Americo Alves Ferreira. Parabens.
L. Q.

Entre nós

De passagem para Vigo esteve entre nós dando-nos a honra de sua visita o Sr. Visconde do Ameal, dignissimo deputado da Nação e que ainda ha poucos dias no parlamento fez ouvir bem alto a sua voz quando mais acceza era a lucta contra o contracto dos tabacos. Sua Excellencia, conjuntamente com suas cunhadas e esposa, visitaram, entre outros edificios publicos, a capella dos Mareantes na Misericordia d'esta villa, mostrando grande admiração e até elogiaram a obra de talha que lá existe.

Desejamos aos illustres viajantes, boa e feliz viagem.

Um caso para rir, mas que bem pensado faz chorar

Vieram ha dias contar-nos o seguinte, que abaixo vamos expôr e que pelo que encerra do pandigo faz rir, mas que pensado maduramente, faz chorar, sem ser preciso untar os olhos com cebola.

Ha algumas noites passadas, um pandego grandemente conhecido pelas enormes borracheiras que apanha, seduzido pela amabilidade da noite e pela baratesa do vinhatico, apanhou uma *camoeca*, d'aquellas de se lhe tirar o chapéu. Aos bordos, porqu o mar estava cavado e o leme não havia modos de o pôr *contro*, foi bordejar para o largo da Igreja Matriz, da formosa cidade de * * *.

Já os leitores estavam a magiar quem seria o *gajo*, não é assim? Pois descanssem o toitiço que o caso não foi em Espozende. Como alguns nautas, que nas mesmas agnas andavam, vissem aquelle navio em perigo, tralaram de o abordar e foram fundeal-o perdão, foram amarrar o tal pandego a uma das frondosas arvores, que ornamentam o tal largo da tal cidade de * * *. E ali passou amarrado de pés e mãos á arvore, até pela manhãzinha, em que umas piedosas mulheres o foram desamarrar e como o mar estava já calmo, lá foi o tal moitante, com a borracheira cosida, caminho de casa.

E vejam lá os senhores que tal era a borracheira que nem mesmo sentiu amarrar-o á arvore! Já é preciso que a *taxuda* fosse d'aquellas de alto lá com ella.

Pois aos leitores que lerem esta especie de conto picaresco, mas que se torna bem pensadinho e maduramente raciocinado, em uma especie de lamentação de Jeremias, sempre lhe vamos repetir que isto não foi passado cá na ex-terra das lagostas, mas sim na formosa cidade de * * *. E agora puxem pelo toitiço, que damos um premio aquelle que fór capaz de lhe atinar com as cadeias dos factos ou antes com a chave da cadeia dos factos.

Ao enigma, rapazes.

Anniversario natalicio

Completa hoje 33 ridentissimas primaveras a sympatica joven espozendense D. Nathalia da Rocha Loureiro. Por isso venho por este meio apresentar lhe os meus maiores parabens.
D. S.

Pagamento de obrigações da dívida interna

No dia 1.^o do proximo mez de Outubro, principiará na recebedoria d'este concelho, o pagamento do juros do 2.^o semestre de 1905 das obrigações de 4 % e 4 e meio por % de 1888 e 1889.

As relações devem ser presentes devidamente preenchidas e nos respectivos modelos.

Rio de Janeiro, 18

A taxa sobre Londres está a 173½d.

A equivalencia de 1 libra em moeda brasileira ao cambio de 173½d é de 13\$768 reis fracos.

CHRONICA FAOZENSE

Mais uma vez, tivemos o grato prazer de cumprimentar o Ex.^{mo} Sr. Dr. Manoel Paes de Villas Boas, desvelado protector d'esta terra, que embora lhe não servisse de berço, o considera como seu filho querido.

S. Ex.^a todas as vezes que visita Fão, deve ir satisfeito por vêr a maneira como é recebido com respeito por este povo, que longe de ser ingrato, sabe avaliar do quanto lh'è devedor e do que ainda terá a esperar de S. Ex.^a.

Para isso, concorre muito e muito, podem crê-lo, a estima amizade que lhe dedica o seu e nosso respeitavel amigo Sr. Dr. Augusto Moreira Pinto, «sendo portanto tambem credor da homenagem dos bons Fãozenses,» que não se poupa a esforços, para que S. Ex.^a vá d'esta terra possuido das melhores impressões.

N'outra qualquer terra, seria S. Ex.^a alvo de manifestações festivas, não faltando musica e foguetorio, porque outros com muito menos merecimento as tem recebido, porem o povo Fãozense, que é conhecedor da sua modestia, não lh'a quer ferir com essas manifestações espalhafatozas e recebe-o d'encontro ao coração e com todo o respeito que lhe é devido.

Na passada quarta feira, foi aqui preso e recolhido á cadeia em Espozende o alfaiate Joaquim da Silva Villela, por ser encontrado a espancar barbaramente sua mulher.

Seria bom que a diga auctoridade Judicial lhe faça applicar o correctivo devido, já porque o crime commetido agora, o tem commetido innumeradas vezes, mas tambem, porque não ha quem não conheça o Villela, como um turbulento, principalmente quando se deixa dominar pela pinga.

Esteve entre nós com demora de dois dias o nosso bom amigo e opulento capitalista sr. João Carlos Gonçalves, dilecto filho d'esta terra e residente em Cervêira.

Regressou a Fão, o-nosso amigo sr. Cherubim Evangelista da Silva.

Vimos em Fão, o nosso velho amigo sr. Delfino de Miranda Sampaio, muito digno Escrivão de direito em Caminha.

Já regressou das termas de Molêdo o nosso presado amigo sr. Amandio de Jesus Teixeira, conceituado commerciante da praça do Porto para onde conta seguir no fim do mez.

No dia 22 do corrente passou o anniversario natalicio do nosso respeitavel amigo ex.^{mo} sr. Antonio Joaquim Nunes a quem enderessamos os nossos mais cordeaes parabens.

Para solemnizar tão faustoso acontecimento vieram do Porto de visita a S. Ex.^a a ex.^{ma} sr.^a D. Filomena Mendes Pinheiro e suas ex.^{mas} filhas D. Christina, D. Filomena, D. Laura D. Carolina, D. Adelaide, bem como o ex.^{mo} sr. Brigido Grana e sua ex.^{ma} esposa e sr. Arthur Pinheiro, sogra e cunhados de S. Ex.^a.

Tem estado em Fão o nosso presado amigo e habil advogado em Barcellos o ex.^{mo} sr. Dr. João

d'Oliveira Pinto.

Falleceu com avançada idade a sr.^a D. Josepha de Moraes, avô do nosso amigo sr. Avelino de Moraes Campos a quem enviamos o nosso cartão de pezames.

O seu funeral, que revestiu grande pompa, realisou-se no templo do Bom Jesus, pegando ás toalhas os snrs. Carlos Henrique d'Oliveira José Candido da Silva Ramalho, Antonio José da Costa e Manoel Gonçalves; levaram córdões os snrs. Ernestino Magalhães, Jayme Pereira e dois pequenos; a chave do caixão, foi confiada ao digno Provedor da Misericordia.

Paz á sua alma.

Contribuições

Termina no fim do presente mez o prazo de pagamento das contribuições predial e industrial de 1904 e de sumptuaria e de renda de casas, referente ao corrente anno.

Festas ao S. Coração de Jesus

Como annunciavamos no nosso n.^o anterior começaram na 5.^a feira passada, estas festas. Na 5.^a, 6.^a e sabado tem havido as praticas tanto de manhã como á tarde, bem como exposição do S. Sacramento, sendo todos os canticos, com ladainhas, Tantum Ergo etc, cantadas por ecclesiasticos da diocese do Porto, que em attenção a Monsenhor Rodrigues Viana, aqui vieram. Mais não se poderá exigir, pois que formam, cinco são elles, um conjunto admiravel e afinadissimo. Os sermões e praticas não tem desmentido a fama de que o Rev.^{mo} padre Soares Pinheiro vinha precedido. Doutrina sã e corrente, palavra fluente e inspirada, a sua predica cala bem fundo nos corações e encanta pela sã e comprehensivel philosophia que encerra.

Hoje pelas 10 horas começa a missa a grande instrumental pela capella Carvalho & Cruz, de Vianna do Castello, como programma que no ultimo n.^o publicamos, exposição e sermão e pelas 3 horas da tarde Te Deum e encerramento.

Firma commercial

Por escriptura publica lavrada ha dias, constituiram-se em sociedade commercial para a continuação do antigo estabelecimento de fazendas, sito na rua Direita em Fão, pertencente á ex.^{ma} sr.^a D. Rozalia Dias de Miranda Pereira, a qual deu sociedade a sens ex.^{mos} filhos, D. Gracinda Lopes da Silva Pereira, e ao nosso particular e sympathico amigo sr. Jayme Lopes Pereira, que d'ora avante ficam de commum accordo dirigindo o mesmo estabelecimento debaixo da firma social, Viuva Pereira & Filhos.

Aos novos associados desejamos muitas felicidades na sua nova carreira commercial cujos predicados de bondade e seriedade são garantia mais que sufficiente para

um largo futuro de prosperidades.

A maior e mais importante colleção de

BILHETES POSTAES ILLUSTRADOS d'esta villa e concelho.

Copias tiradas do natural e impressos nas officinas typographicas do «Povo Espozendense» onde se encontram á venda a

10 reis cada postal ou colleção de 5, 10 reis.

Desconto em porções superior a 25 exemplares.

Curar-me-hão ellas?

Tal é a pergunta que muitas senhoras a si proprias dirigem, quando lêem as maravilhosas curas, obtidas pelas Pilulas Pink, regularmente publicadas pelos jornaes. Os homens que pela sua parte, são mais promptos em tomar uma decisão, não formulam uma questão semilhante. Ve ificando essas curas, dizem de si para si: «As Pilulas Pink curaram a pessoa que deu este documento comprovativo: essa pessoa padecia da mesma molestia que eu: pois bem vou experimentar as Pilulas Pink.»

E porque não, se não é uma doença desconhecida? Padeca o estomago, por exemplo? Pois as Pilulas Pink têm restituído um excellente estomago e digestões perfectas a milhares e milhares de senhoras. O que ellas têm feito por outras, fal-o-hão tambem pela senhora.

Admittimos que se possa ter uma duvida qualquer, acerca da efficacia dos medicamentos, dos quaes nunca se publica um attestado de cura.—Com as Pilulas Pink, a duvida é impossivel: todos os dias novos certificados vêm apresentar-se a seus olhos, certificados de uma authenticidade rigorosa, contendo a nome e a morada do pessoa curada, e na maior parte das vezes o retrato d'essa mesma pessoa. Assim, damos hoje aqui o retrato de uma dama de Braga, a sr.^a D. Aurelia da Costa Maia. A sua morada? Rua Nova de Santa Cruz. A sua doença? Uma doença de estomago. Que remedio a curou? as Pilulas Pink.

«Tomo por dever, escreve-nos esta senhora, endereçar a V. o testemunho da minha gratidão para com o illustre auctor das Pilulas Pink, ao mesmo tempo que venho confirmar a justa fama que ellas têm, como remedio effioaz contra diversas doenças. Em mim operaram a cura radical da doença que me trazia sempre triste e abatida, que era nem mais nem menos que um soffrimento doloroso e implacavel do estomago, para o qual parecia não haver remedio possivel, apesar de todos ter procurado.»

«Nas Pilulas Pink, encontrei um prompto allivio ao meu mal, que dentro em pouco estava debellado por completo, o que quer dizer que todos os meus soffrimentos desaparecem sob a sua acção.»

As Pilulas Pink mantêm o estomago em bom estado de funcionamento, estimulam todos os orgãos e dão forças. São soberanas contra a anemia, a chlorose, a neurasthenia, as doenças e dôres do estomago, a fraqueza geral, os rheumatismos, as nevralgias, as euaquecas e a sciatica.

As caixas vendidas em Portugal devem apresentar exteriormente uma etiqueta indicando conterem um prospecto em lingua portugueza. As caixas que não tiverem esta etiqueta deverão ser recusadas.

As Pilulas Pink foram officialmente approvadas pela Junta Consultiva de Saude. Estão á venda em todas as pharmacies pelo preço de réis 1\$000 a caixa e 5\$000 6 caixas. Deposito geral para Portugal, James Cassels & C.^o, successores, Rua Mousinho da Silveira, 83.

A um medico foi confiada o encargo de responder gratuitamente a todas as informações relativas ás Pilulas Pink, que fôrem pedidas aos rs. ns. James Cassels e Cia, na cidade do Porto.

Carteira

Esteve hontem entre nós o nosso amigo e conterraneo sr. Mario Vieira, dignissimo professor official na cidade de Guimarães.

—Tambem aqui vimos o ex.º sr. dr. Manoel Nunes da Silva, ex-juiz de direito d'esta comarca.

—Encontra-se para fóra d'Espozende o sr. Manoel Fernandes de Carvalho, conceituado ourives d'esta villa.

RIBENDO SEMPER

Quem assignou ?

Foi a Maria Boaventura
Ou a Boaventura Maria?
Foi o Pontaria & Miranda
Ou o Miranda & Pontaria?

Premio 65\$000 reis

Para restaurar a cor

«O Vigor do Cabello de Ayer» não é uma tintura e não contém nenhuma substancia colorante, comtudo, o seu emprego diario durante algumas semanas produzirá o resultado d' renovar a cor nos cabellos rousos, grisalhos e desfillecidos. Consegue isto em uma certeza invariavel e unicamente pelo effito da sua acção estimulante e tonica sobre as raizes e glandulas de cabelo»

Para conseguir-se este resultado, applique-se o Vigor depois de sacudido o frasco por meio de uma escovinha ou panno, molh. o bem os cabellos, todas as noites ao deitar-se. Dep. is de tomarem a cor desejada, será sufficiente fazer a applicação uma ou duas vezes por semana. Seguindo este tratamento durante alguns dez ou quinze dias, os cabellos tomarão uma linda cor escura ou mesmo preta e ostentará toda a frescura e vigor natural ao cabelo da juventude.

Preparada pelo Dr. J. C. Ayer & C.º

Lowell, Mass. U. S. A.
Venda nas boas pharmacias e drogarias.

BIBLIOGRAPHIA

Amores de uma rainha

«Amores de uma rainha» é um romance verdadeiramente emocionante que abrange a quadra mais singular da historia portugueza. É uma obra cheia de ver'ade historica que descreve o reinado de Affonso VI patenteando, por consequencia, todas as torpezas, todas as vilanias que assignalaram essa epocha, e tambem alguns raros actos de grandeza, que a enobreceram.

«Amores de uma rainha» é um romance em que não ha phantasia, porque a realidade tremenda d'essa côrte de baixo imperio, é mais que sufficiente para dar o trama d'uma novella, e as variadas scenas torpes e vezes ignobes, que occorrem e se atropelam no curto e triste reinado de Affonso VI sobejam para constituir o entrecho da obra.

O auctor já bem conhecido por outros trabalhos historicos, apresenta-nos atravez as paginas do seu romance, um estudo consciencioso d'essa epocha, e retrata, com toda a verdade, os vultos que figuram n'ella. taes como o do rei, um espirito fraco e afeminado, continuo juguete dos que o rodeiam; a rainha, uma fanatica na apparencia mas no fundo um caracter refalsado; o infante D. Pedro, um hypoorita ambicioso, que tudo sacrifica para obter o throno; e, enfim, todas as outras figuras que se movem em volta d'aquellas, destacando-se, porem, de todas, pelo contraste flagrante da sua grandeza d'alma, com a baixeza geral, o nobre conde de Castello Melhor, um dos mais sabios ministros que teem possuido os reis portuguezes.

Ha no decorrer d'este notavel romance scenas verdadeiramente empolgantes, aproveitadas artisticamente pelo auctor, pedaços comoventes, assim como passagens, de pura realidade, que dão a mais nitida comprehensão do que foi

esse reinado, das intrigas que o trouxeram envolvido, das ambições desenfreadas que o agitaram.

Podemos afirmar que o romance «Amores de uma rainha», sem duvida a melhor obra de Cesar da Silva, é, a par d'uma leitura desenfasiada, uma lição de historia completa, na qual se põem a nú apenas com o ligeiro e gracioso véu duma circumspecta fôrma litteraria todas as torpezas da côrte de Affonso VI, todas as intrigas e veniagas que deram, como triste conclusão, o esbulharem o desditoso monarcha da esposa e do throno, acabando por encerrar-o em estreito carcere, onde se finou depois de bastantes annos de amrgrura.

Em Lisboa, Porto, Coimbra, e em todas as localidades onde a Empreza tenha correspondentes será distribuido semanalmente um fasciculo de 16 paginas, «Sempre illustrado», ao preço de 40 reis pagos no acto da entrega. Mensalmente distribuir se-ha um tomo profusamente illustrado contendo 40 paginas, ao preço de 100 reis.

O Evangelho, explicado, defendido, meditado ou exposiçào exegetica, apologetica e homiletica da Vida de N. S. Jesus Christo, pelo Padre D. haut.

Recebemos o fasciculo 17.º d'esta notabilissima obra, cuidadosamente traduzida pelo rev.º sr. padre Antonio Gomes Pereira, dig.º professor do Lyceu Central do Porto.

O presente fasciculo continúa a commentar-nos desenvolvimento o incomparavel «Sermão da Montanha», em seus aspectos apologetico, synoptico, pratico e homiletico, occupando-se apenas com a analyse dos quarenta e oito versiculos do capitulo quinto de S. Matheus, e iniciando o capitulo seguinte.

Assigna-se no secriptorio do editor Antonio Dourado, rua das Flores, 42-1.º —Porto.—Preço de cada fasciculo 100 reis.

Jornal de Bordados

Recebemos o n.º 23 d'este periodico artistico consagrado ao desenho de riseos, letras ornamentadas, monogrammas e outros labores de se'nhora.

O preço do *Jornal de Bordados* é apenas de 60 reis, e 12 numeros 700 reis.

Assigna-se e vende-se na livraria editora de Sousa Brito & C.ª, travessa de D. Pedro, esquina da rua do Almada, Porto.

Encyclopedia Portugueza Illustrada

Recebemos o fasciculo 373 d'este acreditado dicionario universal, publicado sob a direcção do sr. dr. Maxuniano Lemos, lente da Esc. la Medico-Cirurgica do Porto.

Compreheende 354 artigos e 13 figuras (Natadeira a Navio)

Continua a assignar-se este excellento dicionario em todas as livrarias e no escriptorio da empreza Lemos & C.ª, successor, Largo de S. Domingos, 63-1.º, Porto. Em Li-bo-a, são correspondentes os snrs. Belém & C.ª, Rua do Marechal Saldanha, 26.

ANNUNCIOS

EDITAL

A Camara municipal do concelho de Espozende

FAZ publico que na secretaria da mesma Camara se acha patente por espaço de 8 dias, a contar do dia 27 do corrente o 1.º orçamento supplementar ao geral do corrente anno, da receita e despeza d'esta camara pelo que convida os cidadãos interes-

sados a examinal-o e a apresentarem, querendo dentro do referido praso qual-quer reclamação que tiverem por conveniente fazer.

Para os devidos effeitos se affixou o presente e outros de igual theor nos logares do estylo.

Espozende 23 de setembro de 1905. Eu, José Augusto d'Almeida Abreu, secretario da Camara o subcrevo.

O Presidente,
Antonio d'Almeida Paschoal.

DOUS TALHOS

Um na minha casa em Fão e outro tambem na minha casa em Espozende. Dou metade dos lucros a quem se encarregue de fazer todos os serviços tendentes aos dous talhos,

Declaro tambem que é meu empregado nos direitos camararios o sr. Domingos da Silva, d'esta villa.

Setembro 23 de 1905.
Ignacio Fernandes Eiras.

CARNES VERDES DECLARAÇÃO

José Maria Alves Machado, d'esta villa, declara praa todos os effeitos legais que a contar desde o dia 26 do mez de agosto, findo, tem a seu cargo dois talhos de carnes verdes, um na visinha freguezia de Fão, e outro n'esta villa, dos quaes é responsavel tanto no desempenho do serviço do pessoal como na responsabilidade dos impostos devidos das mesmas carnes; fornecendo ao publico um serviço esmerado singindo-se aos preços da respectiva tabella camara-ria.

Garante a serieidade.

HOTEL CENTRAL

RUA DA EGREJA—ESPOZENDE

Francisco José Ferreira, proprietario do antigo, «Hotel Luzo Brazileiro», tem a honra de participar a todos os seus amigos e freguezes, que reformou, com todas as commodidades e acceio, o seu hotel, dando-lhe agora o nome de «Hotel Central», onde conta receber, por preços convidativos, a sua costumada freguezia.

AGUAS MINERAES DO ERAGO BARCELLOS

ABRILU o estabelecimento thermal d'estas excepcionaes aguas azotadas e sulfureas, sem rivaes na cura de muitas doencas da pelle, do rheumatismo, do aparelho respiratorio e dos orgaos da digestão, quando usados em banhos de immersão e duches ou internamente. Ha banheiras de cimento, azulejo e marmore. Equamente abriu o hotel anexo, com magnificos quartos e serviço de restaurante.

Caixa postal para correspondencia diaria dos snrs. banhistas. Para mais esclarecimentos, pedir informaçoes ao proprietario.

João Chrysostomo—Barcellos,

VIRIATO D'ALMEIDA

NO CAMPO

POESIAS DISPERSAS

Um elegante volume de 40 e tantas paginas nitidamente impresso em magnifico papel

160 reis.

A' venda na Typographia d'este jornal e em diversas livrarias do paiz.

TINTA PARA MARCAR ROUPA

Frascos em caixinhas, cada um 60 reis. A' venda na Papelaria Livraria Espozendense.

DECLARAÇÃO

Francisco Fernandes Gai-fem, casado, proprietario, da freguezia de Fão, d'este concelho, vem por este meio fazer publico que desde esta data em diante deixa de pertencer ao partido progressista.

Fão, 15 de Setembro de 1905.

OURIVESARIA CARVALHO

DE
MANOEL FERNANDES DE CARVALHO
RUA DIREITA n.º 28
ESPOZENDE

N'esta nova ourivesaria encontra-se sempre objectos de ouro e prata, tudo variado, fabricado e contrastado no Porto. Todos os objectos que forem comprados n'esta ourivesaria serão garantidos como ouro de lei, assim como se concerta qualquer objecto pertencente a arte. Compra ouro velho pelo mais alto preço vendendo o novo por preços modicos.

Muita serieidade nas transações.

Este estabelecimento está sempre aberto, excepto desde o dia 2 a 10 de cada mez, e 2.ª e 5.ª feiras em que vae fazer as feiras na 2.ª a Ponte de Lima e 5.ª a Barcellos, onde pode ser procurado.

BARCO

Vende-se um quasi novo, que trabalha a 6 remos e armação nova e completa de chalupa. Boavista n.º 28—Barcelinhos.

PAPEL DE LUSTRO PARA FOLHAS DE ARVORES ARTIFICIAES

Em côres diversas. Vende-se na Papelaria E-pozendense. Rua Di-ta.

Com a rea d'Espozende

ARREMATACÃO

1.ª praça

No dia 1.º de outubro proximo, pelas 12 horas da manhã e á porta do Tri-

bunal judicial d'esta comarca, ha-de ter logar a praça para ser arrematado pelo maior lance acima valor do abaixo indicado o predio seguinte:

Uma morada de casas terreas, arruinadas, quintal com arvores de vinha e fructo, coberto, eira e poço mieiro, no logar de Alapella, freguezia de Fonteboa —foreira a Candido Gomes Vinha, da freguezia de Barqueiros, em 1, 123 de trigo, e igual quantidade de centeio, annualmente, com laudemio de quarentena, no valor de 88\$560 reis

Este predio vae á praça em virtude da execução que a Fazenda Nacional move a Joaquim Leite Serra e outros de Fonteboa

São por este citados todos os credores incertos on residentes fora da comarca.

Espozende 11 de setembro de 1905.

O Escrivão substituto
João Evaristo Moraes Rocha
Verifiquei
Carvalho Braga.

2.810.073

PARA A HISTORIA POLITICA DO NOSSO CONCELHO

**SYNDICANCIA
A CAMARA MUNICIPAL
DO CONCELHO DE
ESPOZENDE**

**Resenha de documentos
que constam do processo de
syndicanca feita aos actos
da gerencia regeneradora
do trienio de 1902 a 1904.**

Contendo uma minuciosa
descripção dos erros, desmandos e
responsabilidades d'essa gerencia
appurados na syndicanca feita
aos seus actos pelos
syndicantes srs. Miguel Pereira de
Faria Araujo e Antonio da
Costa Eira, para tal fim nomeados
por alvará do Ex.^{mo} Snr.
Governador Civil d'este Districto
em 2 de dezembro de 1904.

Este livro de que se fez uma larga ti-
ragem de alguns milhares de exemplares
foi largamente distribuido gratuito n'este
concelho e fora d'elle, mas como ainda pos-
sa haver muito quem o deseje possuir foi
o mesmo exposto á venda em todas as li-
vriarias do paiz e na Livraria e Papellaria
Espozendense ao preço de

130 reis

com de porte.

pedidos á Livraria e Pa-
pellaria Espozendense

Rua Veiga Beirão, 7 a 9.

EL-REI D. MIGUEL

Grandioso romance historico

POR

FAUSTINO DA FONSECA

Bella edição em formato elegante, illustrada com muitos
retratos, vistas, quadros celebres, etc etc.

Alguns titulos dos episodios de que se compõem este romance



Revolta absolutista de 1823 conhecida por «Villa Francada»; entrada do rei em
Lisboa, «puchado por filalgos e officiaes» do exercito; intrigas da rainha e seu «vi-
ver dissolutivo»; abolição da constituição e «perseguição aos constitucionaes»; ten-
tativa de «desenterrar e queimá» o cadáver de Fernandes Thomaz; «exilio de Almei-
da Garrett; assassino do Marquez de Loulé; D. João VI preso por «D. Miguel»;
perseguições e prisões effectuadas pessoalmente por «D. Miguel»; façanhas dos seus
intimos; exilio do infante por ordem de seu paiz; suas desordens em Paris; confli-
cto por causa de uma capetista; morte de seu cão de fila, morte de D. João VI, «sus-
peita de envenenamento»; D. Miguel jura a carta; desposa-se com D. Maria II e vol-
ta a Portugal onde confirma o seu juramento; manifestações absolutistas conhecidas
por o «leil chegou»; violencias dos «aceteiros» contra os liberaes; «execução dos
lentes» de Coimbra em Condeixa, pelos estudantes filiaados n'uma «associação secre-
ta; revolução constitucional do Porto» em 18 de maio de 1828, contra o restabelec-
mento do absolutismo; combates entre absolutistas e liberaes, o «Terror, alçada,
devassas e forças; exilio de Alexandre Herculano»; conquista da Ilha da Madeira»,
junta liberal na «Ilha Terceira; revoltas liberaes em Lisboa» soffocadas; conquista
das ilhas de S. Miguel, S. Jorge, Graciosa, Pico, Flores e Corvo» pelos liberaes
reunidos na Ilha Terceira; «desembarque dos libertadores no Mindello e entrada do
Porto; Cerco do Porto», pela tropas miguelistas; «expedição dos liberaes, a Algaiva
e entrada em Lisboa em 24 de julho de 1833; morticínio dos preses liberaes em Ex-
tremoz»; generalisação da guerra civil; «derrota final» dos absolutistas na batalha
da «Asseiceira»; convenção de «Evora Monte»; abolição das «ordens religiosas»;
sahida de «D. Miguel para o exilio.

Um fasciculo semanal de 16 paginas 40 reis
Tomo de 80 paginas 200 reis

Recebem-se assignaturas na Livraria editora «Guina-
rães & C.»—108, Rua de S. Roque—Lisboa

e nos seus agentes das provincias, ilhas etc.

2.810.073

PRIVILEGIO   EXCLUSIVO

CONTRA A TOSSE

DOENÇAS DO PEITO

XAROPE PEITORAL JAMES

Unico approved, legalmente autorizado pelo conselho
de saude publica de Portugal e Inspectoria Geral
de Hygiene da Corte do Rio de Janeiro.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas
observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais dis-
tinctos medicos d'este paiz, levou o Conselho de Saude Pu-
blica do Reino a approval-o (distincção que lhe não mereceram
outras preparações), e a considerá-lo um verdadeiro especifico
contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, de fluxio, tos-
ses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor do peito, escartos
de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o pa-
reter que o Conselho de Saude deu ao governo, e com as obser-
vações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos
consules do Brazil.

Na parte collada
do envolvero esta
minha assignatura
som tinta azul.

J. J. Franco

Deposito geral — Pharmacia Franco, Filhos

EM BELEM — LISBOA.

**AUTOMOVEIS BAYARD-CLEMENT
MOTOCYCLETES E BICYCLETES
ALCYON**

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS EM PORTUGAL

EMPRESA AUTOMOBILISTA PORTUGUEZA

AVENIDA NAVARRO — COIMBRA

A casa constructora

Bayard-Clement

é hoje uma das primeiras fabricas de automoveis de Franca.

Os seus modelos 7-8, 8-10, 10-12, cavallos a 2 cylindros e 12-16, 16-20,
24-30, e 35-45 a 4 cylindros foram os modelos mais admirado nas ultimas expo-
sições: Salon de Paris (Dezembro de 904) de Bruxellas (Janéiro de 905) de Tu-
rim (Fevereiro de 905).

Os variados modelos que apresenta estão ao alcance de todos, partindo do
modelo 7 a 8 cavallos, carro baratissimo e extremamente commodo por sêr a 2 cy-
lindros, até ao caféo 35-45 cavallos, carro que pela sua força e pelo seu luxo se tor-
na verdadeiramente recommendavel.

Os primeiros para aquelles que não quizerem dispôr de grandes quantias nem
queiram andar em grandes velocidades, isto é, para aquelles que se contentarem com
um andamento de 35 a 45 kilometros á hora; os ultimos para os amantes do gran-
de tourisme e que não acham de mais 80 ou 100 kilometros á hora.

Os automoveis

Bayard-Clement

distinguem-se pelo seu bom acabamento pela sua simplicidade e por serem inteira-
mente silenciosos e especialmente pela sua magnifica regularidade de marcha.

Com estes predicados elles terão uma boa acceitação em Portugal, onde já
são conhecidos e onde geralmente estamos acostumados a vêr automoveis rasoavel-
mente acabados, mas de preços elevadissimos; ou relativamente baratos, mas ex-
tremamente mal acabados, isto é, automoveis de exportação que após alguns milha-
res de kilometros percorridos tem a apparencia de carros com alguns annos de uso.

Podemos affoitamente afirmar que os

**OMNIBUS PARA PASSAGEIROS--CAMIONS PARA MERCADORIAS
BARCOS-AUTOMOVEIS--MOTORES INDUSTRIAES**

ALCYON

A motocyclette **Alcyon** é a motocyclette *Ideal*.
Ella quasi não tem trepidação; a sua forqueta elastica, o seu quadro alonga-
do e pneumaticos 650 x 55, tornam-a extremamente commoda.

A boa disposição da sua electricidade, quer seja por accumuladores, quer
seja por magneto, põe-na ao abrigo dos terriveis desarranjos da allumagem.

A garantir a sua boa regularidade tem ella (á escolha) motores Zedel, Buchet
ou Alcyon e os magnificos carburadores Longuemur.

Esta machina tem vantagens sobre todas as outras: pelo seu consumo dimi-
nuto, pela regularidade de marcha, pela grande velocidade em plano, e especial-

A Empresa Automobilista Portuguesa, tendo hoje o exclusivo da venda das acreditadas marcas **Bayard-Clement** para carros e **Alcyon** para Motos e bicyclettes,
vende comtudo carros **Renault, Panhard Serpolet, Hotchkiss, Darracq**, etc., bem como Mottos **Werner, Peugeot, Griff** e quaesquer outras márcas france-
zas, continuando a ter grande deposito de peças e accessorios para carros **Darracq** e moto **Werner**.

Grande deposito de pneumaticos **Micella** e **Dunlop**. Accumuladores **Diatin**, Pilhas **Hydra** Pharoes **Alpha**, e muitos outros artigos.

Nas suas officinas de reparações, que teem sido as melhores de Portugal, vão ainda ser introduzidos importantes melhoramentos.

E' director tecnico d'estas officinas o distincto dhauffeur sr. João de Menezes Parreira e como mestre, a habil serralheiro mechanic Simões Paes.

Bayard-Clement
sendo de preços approximados aos ultimos são comtudo tão bons e melhor acaba-
dos que os primeiros.
Em corridas de velocidade elles teem obtido as melhores victorias como por
exemplo:
Circuito das Ardenes (600 kilometros) n'esta corrida entrou um só carro
Bayard timonado por Albert Clement o mais novo dos conductores guiando em
corrida pela 2.^a vez, mas apezar d'isso bate todos os seus 25 concorrentes que ti-
monavam carros com o dobro da força.
Record do Mundo dos 500 kilometros
Na Coupe Vanderbilt elle é classificado 2.^o entre 18 dos que partiram e dos
quaes só chegaram 3, tendo apenas 1 m,28 s de atrazo ao primeiro.
Em Arras a Voiture Legere Bayard bate todas as Grosses Voitures.
Em 1904 ella teve o Record do Mundo do kilometro, da milha e dos 10 kilg m
Em Inglaterra ella estabeleceu o Record das 2:000 milhas (3:218 kilometros)
sem parar e nos Estados Unidos ella mesma cobre esse Record, elevando-o a 2:062
milhas ou sejam 3:302 kilometros sem parar,
Se nas corridas de velocidade ella se tem classificado bem, os verdadeiros
Tours de Force de Inglaterra e dos Estados Unidos 3:218 e 3:302 kilometros sem
parar mostram bem á evidencia a sua magnifica construção e regularidade de marcha.
Os seus automoveis CAMIONS para mercadorias e omnibus para passageiros
são os que melhores provas teem dado no estrangeiro.
O Governo Francez escolheu a marca BAYARD-CLEMENT para serviço pu-
blico assim todos os dias se vê nas suas officias varios agentes da policia pratican-
do sobre os seus carros.

mente de grande velocidade com que sobe todas as rampas.
A garantir o que aqui afirmamos estão as provas que ella deu em 1904.
A motocyclette **Alcyon** é pois: uma moto verdadeiramente *sollida*, verdadei-
ramente *elegante* e verdadeiramente *simples*.
Do mesmo fabricante temos a bicyclette **Alcyon** muito elegante, robusta
e barata.
Além das marcas que acabamos de mencionar, fornecemos Automoveis, Mo-
tocyklettes e Bicyclettes de qualquer fabricante á escolha do freguez.